



# conape notícias



Ano 6 | Nº 29  
Março e Abril | 2016

"Nem todas as verdades são para todos os ouvidos. Nem todas as mentiras podem ser suportadas." (Umberto Eco)

Informativo da Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | conape.org.br | 21 2262-2945 | 0800 095 9249



Imagem de fundo: Petrobrás

>> P.6

## Literatura

"Perdemos Umberto Eco", artigo de José Moutinho. >> p.8

## Petróleo

Entrevista exclusiva com o engenheiro mecânico Argemiro Pertence. >> p.7



## Mulher 3x4

Confirmam dicas de "Como cuidar com carinho dos seus pais idosos" >> p.5

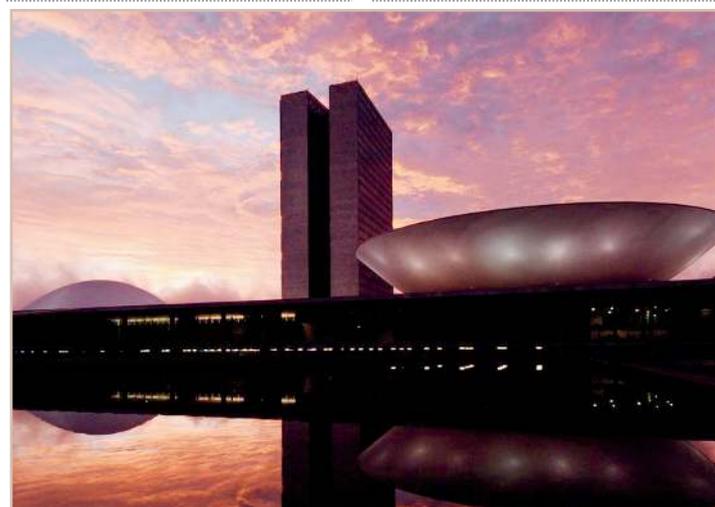


Foto: Pedro França/Agência Senado

Petrobrás e Galp anunciam ajustes nas operações do Pré-sal. >> p.6

## Opinião

"O deslumbramento", artigo do diretor Newton Menezes. >> p.2

"A difícil convivência", análise do colunista de O Globo, Zuenir Ventura. >> p.2

## Conape benefícios

TCU manda suspender contrato com a empresa ePharma. >> p.10

## Política

Câmara dos Deputados aprova impeachment da presidente Dilma. >> p.4

Novas manifestações contra a corrupção na política tomam o país. >> p.4

## Entre na campanha contra o mosquito Aedes aegypti!

Confirmam algumas orientações do Ministério da Saúde para o combate eficaz ao mosquito transmissor do vírus zika, entre outros.



>> págs.10 e 12

## Importante saber

## Tempo nublado em Brasília

O título acima nos lembra uma típica chamada de matéria a respeito da meteorologia. No entanto, podemos associá-la (como é comum na população) ao clima político-econômico do Brasil. A foto da Agência Senado (acima) nos ajuda a ilustrar o raciocínio de que as coisas em Brasília estão difíceis, chegando ao nível de crise político-institucional e econômica, o que muito nos preocupa. O Brasil como um todo vive um dos momentos mais pessimistas da

sua história. E não era para ter sido assim, não fosse os rumos decididos em Brasília pelos diversos Governos e Parlamentamentos, ou seja, pela imensa maioria daqueles que tem poder de mando. Logo, é de lá que deve partir a iniciativa de solução para consertarem os erros cometidos e recuperar a credibilidade perdida junto aos brasileiros, que em última instância são os que mais sofrem com o tempo fechado na Capital Federal. O povo tem no voto e nas manifestações

públicas suas armas poderosas para dar outro rumo à Nação – punir corruptos, corruptores e maus políticos, bem como reconduzir os bons parlamentares. É preciso conter as injunções políticas nos serviços públicos. Não basta a análise de jogar toda a culpa na Operação Lava Jato pelo mau tempo institucional criado por parcela dos políticos. O Brasil está a cada dia mais maduro politicamente, numa sintética comparação com os tempos remotos, que, por exemplo, não

permitiam investigações. No entanto, a referida força tarefa capitaneada pelo Ministério Público, Polícia Federal, entre outros, deve tomar os cuidados para garantir isonomia nas investigações e amplo direito de defesa dos acusados, o que reforçará mais ainda a credibilidade das instituições para punir corruptos e corruptores que tanto estão infelicitando a Petrobrás e o país. O Brasil não pode ser jogado fora nas águas sujas da má política.



Newton Menezes\*

# O deslumbramento

O nosso momento político – e agora numa trágica farsa que, se erro houve, jamais o dolo que justificaria, sim, o impedimento – tem algo semelhante às ações de antes que não permitiram a imediata posse de João Goulart quando da renúncia de Jânio Quadros (agosto de 1961). Bons tempos aqueles. O vice era direto e separadamente votado. Milton

Campos saiu com Jânio. Jango com o general Lott. No final a preferência foi a dupla Jan/Jan, como passou a ser conhecida. Depois chegamos ao golpe militarista. E sempre o injustificado temor do perigo vermelho. Sentimento de quem quer manter os seus privilégios a custa da espoliação dos mais necessitados.

Hoje o governo Dilma, mesmo não

satisfatório, deve ser respeitado. A sua continuidade é constitucional e democrática, se considerado for a regra do jogo. Paciência...

Vergonhosa é a debandada do PMDB e da bancada dos evangélicos. Puro oportunismo. As camadas urbanas, principalmente, pediram o fora Dilma sem pensar nos substitutos. Neste clamor de justiça, chega-

mos aonde queríamos! Um varonil e austero presidente com sua jovem *consorte*, modelo perfeito de primeira dama. Melhor ainda, um vice sincero e corretíssimo, escudeiro das boas causas. E tudo vai correr melhor no melhor dos mundos, segundo Pangloss – desconhecedor do seu próprio mal. E esperar pelos ventos benfazejos.

**De Zuenir Ventura. Eu temo é o dia seguinte, um governo sem rumo e com uma suspeitíssima trindade. Temer cercado de 40 aliados envolvidos na Lava-jato, Cunha de folha corrida conhecida e Renan com sua mala cheia de escândalos.**

## Em tempo:

1. Neste tumulto, o saudoso Tim Maia repetiria a sua máxima, irônico e naquela estridente risada: o Brasil é o único país do mundo onde prostituta tem orgasmo, cafetão tem ciúme e o traficante é viciado. E, se vivo, acrescentaria: e presidentes da República sem o voto do povo.

2. Deu na Internet. Trago a pessoa amada **coercitivamente** em 7 dias. E o Armindo Miguel, aqui de casa, acrescentou “graças ao pai Mouro de Oxossi”.

3. E o PMDB, hem? Sempre na **boca de espera**: primeiro foi Sarney, depois Itamar e agora o Temer trazendo o Cu-

nha. Todos sem um único votinho popular.

4. De Zuenir Ventura. Eu temo é o dia seguinte, um governo sem rumo e com uma suspeitíssima trindade. Temer cercado de 40 aliados envolvidos na Lava-jato, Cunha de folha corrida conhecida e Renan com sua mala cheia de escândalos.

5. É oportuno advertir. O 1º de abril, o Dia da Mentira, passou e foi pouco percebido. Mas a metáfora de Pinóquio se faz presente. Na verdade ela não aumenta o nariz. Diminui, sim, a confiança, a credibilidade.

6. A palavra **bunda**, se partirmos da

origem terminológica, vem dos hotentots, que possuíam nádegas volumosas e falavam um dialeto, o quibundo. Daí na senzala a diferença, “ali vai uma negra quibunda”. O termo, pelas características físicas e linguística, surgiu unicamente no Brasil. O preconceito e a ignorância criaram o chulo.

7. Surpresa do malthussianismo numa clara segunda-feira de outono (11/04). Peguei a conversa no fim, quando ia tomar um café no bar (“Praia de Nazaré”, na Rego Lopes, Tijuca) entre o proprietário e o meu cardiologista, Dr. Levy Eduard Botner. “Hitler achava a guerra uma higiene”, disse. “Não lhe pertence o

pensamento, mas ao reverendo Malthus, no século 18”, retrucou Sérgio Araújo. Mais tarde soube. Sérgio era professor de história. Teve, na sua dissertação de mestrado, o conhecido Vladimir Palmeira como orientador. E explico. Malthus pregava que a população crescia em progressão aritmética (1,2,3...) e o atendimento de suas necessidades em progressão geométrica (2,4,8...). Portanto as guerras, os desastres, as doenças e tudo mais eram uma dádiva para equilibrar a diferença, esquecido do avanço científico. Hoje, mais que nunca, a produtividade é um fato. Vide entre nós o vale do São Francisco.

\* Diretor da Conape.

# A difícil convivência

## Zuenir Ventura\*

A primeira vez que ouvi falar de Voltaire, o filósofo iluminista francês do século XVIII, foi no antigo curso “científico”. Um professor repetia tanto uma frase dele que ainda sei de cor, mesmo sem ter boa memória: “Não concordo com uma só palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizê-lo” — assim mesmo, numa tradução meio pedante, usando o pronome pessoal majestático “vós”, de complicada conjugação. Com os nervos do país à flor da pele, é uma boa hora para lembrá-lo.

Recentemente, o psicanalista Contardo Calligaris escreveu uma crônica intitulada “De que lado você está?”, falando da dificuldade de conversar.

“Não tente dizer que você não está de lado algum. Ou melhor, tente, e isso será a prova esperada de que você é ‘contra a gente’.”

É assim para um especialista na arte de escutar a alma alheia e até para um colunista que é criticado justamente por se esforçar em manter equidistância.

Outro dia, um leitor me cobrou: “Quando é que você vai sair de cima do muro?”. Respondi que, em tempos de conflagração, com as pessoas se xingando para mostrar que têm razão, o melhor lugar para observar os dois lados ainda é ali em cima.

Ele não se conformou, e exigiu que eu me posicionasse “contra ou a favor”, como se não tomar partido fosse vacilo e não recusa. Parti então para a brin-

cadeira e aleguei que a Terra foi feita redonda justamente para não ter apenas dois lados. Não adiantou muito, e eu devo ter perdido um escasso leitor.

Não proponho, evidentemente, abolir as convicções, as diferenças e a controvérsia, mas sim o ódio que as envolve e que é hoje um dos sentimentos mais bem distribuídos do país. Surge onde menos se espera: no meio de um papo entre colegas, parentes e amigos.

O curioso é que todos juram estar praticando e defendendo a democracia, quando a principal característica desse sistema é a coexistência dos contrários, ou seja, a convivência com quem pensa não igual a nós, mas de maneira oposta.

A política (partidária), como já disse um cacique mineiro, é como nuvem: “Você olha, e ela está de um jeito. Olha de novo, e ela já mudou”.

A luta que se trava pelo poder é menos por motivação ideológica e mais fisiológica.

Como aconteceu em outras ocasiões — basta citar a eleição de Collor e o seu impeachment —, muitas amizades são desfeitas, enquanto os principais desafetos de ontem são hoje puro afetos. Quando outras nuvens, essas de tempestade, nos ameaçam, não custa recordar tudo isso para quem está entrando no jogo com a intolerância dos torcedores apaixonados.

\* Colunista de O Globo - 30/03/2016.

# Empossada a Diretoria da Conape - biênio 2016/2017

**Sob a égide do novo Estatuto, a Diretoria da Conape tomou posse, a 7/4, no auditório do Sintaerj, Centro do Rio de Janeiro**

Em solenidade realizada no auditório do Sindicato dos Administradores do Estado do Rio de Janeiro (Sintaerj), no Centro do Rio de Janeiro, a 7/4, os Conselhos Diretor e Fiscal da Conape (2016/2017) tomaram posse. A nova composição foi eleita nas Eleições de 15/3/16.

Com início às 11h30, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi prestigiada por diretores, associados e seus familiares, amigos, além dos funcionários da Conape.

Na oportunidade, os diretores e associados da entidade realizaram a AGO, na qual aprovaram, por unanimidade, o orçamento da entidade, bem como

deu posse à nova Diretoria.

A AGO apreciou e deliberou a respeito do Balanço Anual (2015) e da Proposta Orçamentária (2016), que foram analisados e aprovados pelo Conselho Fiscal e pela AGO. Coube ao diretor Newton Menezes a leitura dos referidos Balanços Financeiros. A Assembleia foi dirigida pelos diretores Wilson de Souza Carvalho e Ina Soares Lutterbach, respectivamente, Presidente e Secretária do evento.

O presidente da Conape, Abelardo Rosa Santos, que esteve na sede da Conape, não pode comparecer ao evento em função de estar sob cuidados médicos.

Confira (na página 12) a nova composição dos Conselhos Diretor e Fiscal, sob a égide do novo Estatuto.



Fontes



Wilson



Menezes



Xerxes

O 1º Vice-Presidente, Antonio Fontes, lamentou a ausência do presidente Abelardo Santos, em função de questões de saúde. Destacou que Abelardo continua um batalhador dedicado e metucioso com a entidade.

O diretor Newton Menezes destacou que a Conape está diante de uma situação histórica, que é o envelhecimento de seus membros. Sublinhou que muitos dos dirigentes conseguem se manter na luta graças ao avanço da medicina, que dispõe de medicamentos para combater as dificuldades de saúde que se apresentam. Conclamou aos demais associados a estar mais presentes, contribuindo para a manutenção da Conape. "Um dia não poderemos mais estar aqui. Peço aos que aqui estão, que façam um esforço de ordem pessoal para manter esta entidade de grande significância, e respeitada por todos. Somos exemplo de conquistas em anistia política. Somos reconhecidos, inclusive, por congressistas". Menezes conclamou a todos a trazer novos integrantes, notadamente as pensionistas.

O suplente de diretoria, Xerxes Campos, também corroborou com a preocupação de Newton Menezes de que deva haver mais participação dos de-

mais associados, notadamente as mulheres. "Deve haver uma unidade maior entre as mulheres, pois terão que dirigir esta entidade que não pode parar".

Xerxes também manifestou preocupação com o que vem acontecendo com a Petrobrás e o Brasil, que estão sendo entregues às multinacionais, em detrimento do povo brasileiro. Ficou indignado com o não pagamento da PLR pela Petrobrás aos empregados, não obstante o pagamento aos acionistas. Também manifestou preocupação com a atual crise político-institucional por que passa o país.

O 2º Vice-Presidente, Wilson de Carvalho, agradeceu a presença de todos, em especial ao Xerxes em função de trazer temas que rememoraram "os bons tempos de Assembleias". Manifestou, ainda, o desejo de que nas próximas Assembleias da Conape novos integrantes compareçam, tocados, também, pela atual situação política do país. "Me parece que está em curso no país uma situação orquestrada para liquidar com a Petrobrás, liquidar com a economia nacional". Disse que estão trabalhando para que o Brasil volte a ser um país de bananas, sem personalidade, sem economia, sem recursos próprios para sobreviver.



Direção da AGO: Wilson de Carvalho (Presidente) e Ina Lutterbach (Secretária)



## Eleições Conape 2016

### Dirigentes recepcionaram os eleitores na sede da Conape

Em 15/3, de 9h às 17h, os dirigentes da Conape organizaram a mesa de votação na sede da entidade, onde auxiliaram os associados a exercer o seu livre direito de voto. A eleição contou também com votos por correspondência. A eleição teve chapa única.



A partir da esquerda: Newton Menezes (Diretor), Abelardo Rosa (Presidente), Antonio Fontes (1º Vice-

Texto e fotos: José Moutinho.

**São as águas de março levando o verão?**

Na impressionante imagem, captada pelo fotógrafo Fernando Frazão, da Agência Brasil, temos a sensação de ver um caminhão (milagrosamente) andar sobre águas de algum rio. Parece um milagre saído das histórias bíblicas, mas trata-se do Rio de Janeiro, a 29/2/16. Vemos pedestres sendo levados na caçamba (como retirantes) para atravessar o alagamento na Rua do Lavradio, na Lapa, região central da referida cidade. No dia 29 baixou um enorme temporal com forte chuva e vento que deixou a cidade em estágio de atenção. Foi mais um teste que desaprovou a cidade, que não suporta tais situações, que de tão regulares quase não podemos mais classificar como fenômenos. Ou seja, as autoridades competentes ainda não cuidaram adequadamente das galerias de escoamento d'água, já ultrapassadas. O alagamento registrado pela foto foi no antigo centro do Rio, embora outras áreas (e bairros) também alagaram. O trânsito fica inviável nessas circunstâncias. A famosa música de Tom Jobim sempre avisa que "são as águas de março levando o verão...". Mas no dia 29/2? Sim, pois estamos no chamado ano bissexto.

**Panela de pressão (I)**

Com clima chuvoso e céu carregado em diversas regiões, o Brasil não está diferente na área política, com destaque para Brasília. A temperatura está aumentando e a pressão sobre os políticos e demais envolvidos em escândalos de corrupção na Petrobrás, aliado à grave crise econômica, tem levado às ruas milhões de pessoas. A cidadania está sendo exercida a pleno pulmões por pessoas mobilizadas pelos movimentos que exigem mudanças no Governo Federal, na política econômica, avanços nas apurações dos casos de corrupção, bem como pelos defensores do atual Governo.

Por mais contraditórios que possam ser alguns atos isolados (e até extremistas), a democracia brasileira está em crescente amadurecimento. Mas a forma como se faz política no país está em xeque. O professor de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo (USP), Pablo Ortellado, disse que a crise não é apenas do mandato da petista, envolve a todos os partidos políticos. "A investigação [da Lava Jato] afeta PT, PMDB e PSDB. Isso já está gerando uma crise sistêmica e vamos ver que solução o Brasil vai encontrar para isso, porque estamos com poucos atores [políticos] com legitimidade", disse.

**Ano bissexto**

No ano bissexto é acrescentado um dia extra, ficando ele com 366 dias, um dia a mais do que os anos normais de 365 dias, ocorrendo a cada quatro anos (exceto anos múltiplos de 100 que não são múltiplos de 400). Isso é feito com o objetivo de manter o calendário anual ajustado com a translação da Terra e com os eventos sazonais relacionados às estações do ano. O presente ano (2016) é bissexto. O anterior ano bissexto foi 2012 e o próximo será 2020.

A origem do nome bissexto advém da implantação do Calendário Juliano em 48 a.C. que se modificou evoluindo

do para o Calendário Gregoriano que hoje é usado em muitos países a todos os quais ocorrem os anos bissextos.

Dentro de um contexto histórico, a inclusão deste dia extra, dito dia intercalar, ocorreu é feita em calendários ditos solares em diferentes meses e posições. No Calendário Gregoriano é acrescentado ao final do mês de fevereiro, sendo seu 29º dia.

Hoje a expressão bissexto vez ou outra é associada ao duplo seis (66) da expressão 366, o que expressa uma coerência mnemônica popular, porém, aos estudiosos é um grande e histórico equívoco.

**Panela de pressão (II)**

O cientista político Márcio Malta, da UFF, também acredita que a crise política é estrutural. "É uma crise estrutural em termos de uma falta de representatividade em relação a todos os políticos: o Cunha [Eduardo Cunha, presidente da Câmara], o Temer [Michel Temer, vice-presidente da República], o PSDB, o PT. É como se falassem: não nos sentimos representados por esses políticos no Pla-

nalto e no Congresso. Parte da população que está indo para as ruas repudia também esse tipo de comportamento de alguns políticos que tentam tirar proveito nesse tipo de manifestação", disse. Para ele, o país está sem uma agenda e a saída passa por ações propositivas, reforma política e financiamento público de campanha efetivos. "O quadro é bastante complexo, mas é preciso ressaltar a Constituição".

**Impeachment (I)**

No fechamento desta edição de **Conape Notícias**, a 17/4, a Câmara dos Deputados aprovou o processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, após longas horas (e dias) de debates na Comissão Especial e, por fim, no Plenário daquela casa legislativa. O placar foi 367 votos a favor do impedimento, 137 contra, 7 abstenção e 2 faltas. Os defensores do processo contra a presidente precisavam de 342, ou

seja, dois terços de 513 deputados federais. A sessão, que teve transmissão ao vivo pela TV Câmara, terminou às 23h51. O processo segue agora para o Senado Federal e uma comissão será formada para estudar a admissibilidade da proposta da Câmara. O parecer final da Comissão Especial do Senado será encaminhado ao plenário para uma nova votação. O *impeachment* continuará caso 41 dos 81 (maioria simples) concordem com ele.

**Impeachment (II)**

Em entrevista ao portal IHU - Unisinos, o mestre em Ciência Política, Rudá Ricci, avaliou que a aprovação do processo de *impeachment* pelo plenário da Câmara de Deputados foi "surpreendente pela diferença não prevista em nenhuma listagem produzida pela imprensa e pelos dois blocos políticos (pró e contra o impedimento). A diferença sempre girou ao redor de 5 votos". Para ele, o pro-

cesso reafirmou, também, o perfil de políticos "sem estatura para pensar o país. As declarações de voto pelo *impeachment* foram objeto de chacota nas redes sociais". Segundo Ricci, o destino do governo Temer também estará atrelado a tal bancada, uma vez acatado o *impeachment* pelo Senado. Avalia que um governo Temer será tão frágil quanto o governo Dilma e terá ao redor de seis meses de carência para mostrar a que veio.

(Com informações da Agência Brasil, Wikipedia e fotos da Agência Brasil)



# Como cuidar com carinho dos seus pais idosos

Mais cedo ou mais tarde, percebemos que nossos pais envelheceram. Essa percepção não é fácil, pois ela exige uma inversão de papéis: se antes eles cuidaram de nós, agora nós passamos a cuidar deles. Não se assuste se isso lhe causar sentimentos confusos de ansiedade, carinho, medo, pena, raiva... Isso é normal porque essa situação exige uma mudança interna e externa muito grande. Temos que nos reorientar emocionalmente e, cotidianamente, acolher essa nova posição.



## Considere alguns pontos e saiba como agir

1

### Detecte se chegou a hora de cuidar dos seus pais idosos

Observe se há um declínio da capacidade funcional, enfraquecimento ou perda da visão, audição, motricidade, fragilidade corporal, perda da memória, dificuldade em lidar com dinheiro, flutuação do humor, dificuldade de concentração, etc.

2

### Moradia como referência

Os especialistas recomendam que, a não ser que seja necessário, o idoso deve permanecer na sua própria casa. Ele passou grande parte da sua vida ali e a tem como uma referência afetiva. Assim, se for possível, mantenha seus pais idosos na casa deles e tenha lá uma pessoa para cuidar dos mesmos.

3

### Cuidado cotidiano

No caso de seus pais ficarem na casa deles, estabeleça um cuidado gradual, uma intimidade a distância. Visite-os todos os dias para ver o que está faltando, levá-los ao médico, conversar, etc. Dessa forma, você fica próximo deles, se mantém a par do que acontece e preserva a privacidade de todos.

4

### Atenção aos detalhes

Observe na casa deles os móveis que podem causar acidentes, tapetes que escorregam, pisos escorregadios, pontas, escadas... Enfim, tudo o que pode se constituir em risco para eles.

5

### Vida cotidiana

É preciso ficar atenta para que seus pais idosos tenham uma rotina saudável, como por exemplo: fazer corretamente todas as refeições atentando para o valor nutritivo das mesmas, tomar os medicamentos nos horários corretos, manter os hábitos de higiene, checar se as contas mensais estão sendo pagas, etc.

6

### Crie uma rede de apoio

Monte uma rede de apoio compartilhando e dividindo a responsabilidade entre os membros da família. É muito difícil quando a responsabilidade recai somente nas costas de um dos filhos.

7

### Deixe seus pais se sentirem úteis

Avalie quais tarefas seus pais necessitam de ajuda e quais eles podem desempenhar sozinhos. Não faça tudo para eles, não seja super protetora: sentir-se inútil é um dos caminhos para a depressão.



### Não se esqueça nunca

Procure fazer tudo isso com muito carinho, paciência, bom humor e gratidão, lembre-se que nos momentos em que a vida foi difícil, nos seus dias de pesadelos, foram eles, os seus pais, que mansa e amorosamente disseram: "Calma, minha filha, não tenha medo, nós estamos aqui com você" e abrindo os braços amorosamente a acolheram até que o medo passasse.



### Adiamentos no Pré-sal (I)

A Petrobrás e a Galp estão reajustando seus planos de negócios até 2020, nos quais destacam-se ajustes das operações no Pré-sal. Segundo notícias na imprensa especializada em economia, a Galp, sócia da Petrobrás nos campos Lula e Iracema, informou que ao menos três campos operados pela petroleira brasileira - Sépia, Lula Oeste e Atapu Norte - devem ser adiados. O diretor executivo de Exploração e Produção da Galp, Thore Kristiansen, disse que as obras de embarcações (que vão operar em Lula Sul e Lula Extremo Sul) estão dentro do prazo, mas devem iniciar as atividades até o ano que vem, conforme planejado. Mas a Galp revisou seu cronograma de alguns projetos, como Lula Oeste que entrará em produção na próxima década; Atapu Norte, antes previsto para 2018, ficará para 2020; e Sépia com cronograma revisto para 2020. A exceção fica para Berbigão/Sururu, que deve ser antecipada em um ano, de 2019 para 2018.

### Adiamentos no Pré-sal (II)

Notícias, em meados de março, lembraram que em janeiro desse ano, a Petrobrás havia anunciado ajustes no atual plano de negócios (2015-2019), com cortes de US\$ 32 bilhões. A estatal explicara que a redução de 24,5% nos investimentos foi possível, em parte, graças à otimização do portfólio de projetos. Essa medida, segundo a empresa, contribuiu para um corte de US\$ 21,2 bilhões no plano de negócios. A empresa, contudo, não detalhou os projetos adiados. Por seu turno, a Galp informou, ainda, que o cronograma dos projetos Lula Central (2016); Lula Sul e Lula Extremo Sul (2017); Lula Norte e Atapu Sul (2018), todos operados pela Petrobrás, foi mantido. Até o fechamento desta edição, a Petrobrás não havia comentado sobre novos ajustes de cronograma. Em 21/3, a empresa divulgou seus resultados financeiros de 2015, que registrou um déficit de R\$ 34,83 bilhões. Em 2014, as perdas somaram R\$ 21,587 bilhões.

### Suíça bloqueou US\$ 800 milhões

As autoridades judiciais suíças anunciaram, a 17/3, que bloquearam 800 milhões de dólares relativos ao escândalo de corrupção envolvendo a Petrobrás. Até o momento, a Suíça havia indicado o bloqueio de 400 milhões de dólares desde o início de sua investigação sobre este caso, em abril de 2014.

(Com Valor Econômico, Agência Brasil e AFP/Agence France-Presse)

## Projeto que desobriga a Petrobrás de participação em 30% do Pré-sal causa polêmica

A Agência Brasil noticiou, a 24/2, a aprovação, pelo Senado Federal, do projeto de lei que acaba com a participação obrigatória da Petrobrás na exploração dos campos da gigantesca camada do Pré-sal, descoberta pela estatal. O texto, que agora será votado na Câmara dos Deputados, estabelece que a Petrobrás poderá escolher se quer ser operadora do campo ou se prefere se abster da exploração mínima de 30% a que a lei a obriga atualmente. “Hoje, a lei obriga a Petro-

brás a participar de algo que ela não quer e isso puxa o processo para baixo”, explicou o senador Romero Jucá, que foi escolhido relator *ad hoc* (substituto) do projeto porque o relator titular, senador Ricardo Ferraço, estava em viagem oficial.

O parecer aprovado é um substitutivo ao projeto original do senador José Serra, que propunha o fim da participação obrigatória da Petrobrás na exploração do pré-sal, mas não dava a ela a prioridade sobre os campos. Pelo substi-

tutivo, caberá ao Conselho Nacional de Política Energética oferecer à Petrobrás a exploração mínima de 30% em cada campo e a empresa se manifestará se aceita ou não a responsabilidade.

A decisão do Senado tem provocado diversas manifestações de especialistas contra e a favor do Projeto de Lei 131.15. Apresentamos a seguir (sinteticamente) algumas manifestações, que prosseguirão nas próximas edições de **Conape Notícias**.

(Com Agência Senado, Época e Aepet)

A Petrobrás é uma empresa que tem tradição de eficiência, de pioneirismo, tem tradição de uma empresa com bons quadros, muita gente boa, apesar de toda a degradação da gestão feita nos últimos anos. O problema é financeiro. A Petrobrás está quebrada financeiramente. (...) Não se está tocando em nenhuma prerrogativa da Petrobrás, apenas tirando alguns grilhões que ficam amarrando e confundindo a vida da empresa.



José Serra  
Senador

Nós estamos querendo entregar o pré-sal a preço de banana para as multinacionais do petróleo, por US\$ 30 o barril. A Petrobrás descobriu, fez todo o investimento e agora, a US\$ 30, quer tirar a Petrobrás, não tem outro nome. Nós estamos entregando na bacia das almas o nosso futuro, o Pré-sal.



Lindbergh Faria  
Senador

É um projeto que quebra a Petrobrás, porque, sem o pré-sal, ela não sobrevive à crise, que pode ser ultrapassada rapidamente. Sob o preço do petróleo, vai para o patamar dos US\$80, e está tudo isso resolvido.



Roberto Requião  
Senador

A aprovação do projeto PLS-131 do Serra no Senado, mesmo que modificado, é uma derrota para a maioria da população brasileira e uma vitória do cartel das multinacionais do petróleo. É fruto da capitulação de um governo fraco e acuado.



Felipe Coutinho  
Presidente da Aepet

Enquanto a estatal não tiver condições econômicas e financeiras de expandir sua carteira de investimentos, o que fica claro com os números do novo Plano de Negócios, não terá como cumprir a obrigação de participar com pelo menos 30% e de ser operadora exclusiva dos campos no pré-sal, como impõe a atual Lei da Partilha.



Adriano Pires  
Professor da UFRJ

Fotos: Senado, Aepet e Época.

# Pertence: "A atual campanha contra a Petrobrás está centrada na incapacidade financeira da companhia"

O engenheiro mecânico **Argemiro Pertence Neto**, um dos mais destacados especialistas do setor petrolífero, concedeu **entrevista exclusiva** ao **Conape Notícias**, na qual analisa a complexa geopolítica do petróleo e a situação da Petrobrás num dos momentos mais tensos da história do Brasil. Pertence trabalhou na Petrobrás no período de 1971 a 1995; na INB (Indústrias Nucleares do Brasil), de 2003 a 2004; na Agência Reguladora de Energia e Saneamento (Agensera-RJ), de 2005 a 2007; participou da construção de plantas petroquímicas e siderúrgicas. Foi vice-presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet), na gestão 2002-2003, além de ter atuado em diversos cargos na entidade no período de 1990 e 2002. Escreve artigos para diversos meios de comunicação contra hegemônicos, bem como é comentarista internacional do Programa Faixa Livre, da Rádio Livre (1440 AM), Rio de Janeiro.

Boa leitura e reflexões!

## **Conape Notícias: Qual sua avaliação da situação da Petrobrás no âmbito da Operação Lava Jato?**

**Argemiro Pertence Neto:** A empresa foi usada de forma ilícita para o enriquecimento de políticos, empresários e diretores da companhia. Contratos superfaturados foram assinados, lesando a empresa e drenando seu caixa.

## **CN: O senhor acredita na existência de uma nova campanha para inviabilizar a Petrobrás enquanto empresa pública?**

**APN:** Sempre houve campanhas neste sentido. Nunca, entretanto, se discutiu a capacidade técnica da empresa para avançar na direção da exploração. Outrossim, a atual campanha está centrada na incapacidade financeira da companhia para prosseguir em seu caminho na direção do aumento da produção de petróleo e gás. Agora surge o senador José Serra (PSDB/SP) propondo a privatização de setores da empresa para pagar suas dívidas.

## **CN: Poderia nos falar sobre os dois regimes de produção de petróleo (concessão e partilha), sobretudo à luz da soberania nacional e da geopolítica do petróleo. Sobre o regime de partilha, como o senhor vê a participação obrigatória da Petrobrás (em 30%) no pré-sal, ora questionada no âmbito do Senado Federal – via projeto de lei (de autoria do senador José Serra) que acaba com a referida participação?**

**APN:** A diferença básica está no fato de quem é o dono do petróleo nos dois regimes.

Quando se trata de concessão, a empresa concessionária é a dona do óleo e do gás produzidos, mas deve também pagar tributos e participações ao Estado. Assim, no regime de concessão quem ganha são as empresas, enquanto que no de partilha ganha o Estado. Os dois tipos de regime implicam em receitas para o Estado. No Brasil, as concessionárias devem pagar um Bônus de Assinatura, além de royalties sobre a produção, tributos sobre a renda, participação especial e taxa por ocupação da área em alguns

casos.

No regime de partilha, em vigor desde 2010 para a exploração dos campos do pré-sal, o Estado é o dono do petróleo e do gás produzidos, cabendo à empresa contratada explorar e produzir o petróleo e o gás por sua conta e risco, em troca de uma parcela de petróleo e do gás produzidos. As reservas não produzidas continuam propriedade do Estado. As empresas contratadas não têm qualquer direito de indenização por parte do Estado caso o campo explorado não seja ou deixe de ser comercial. Há ainda, dentre as vantagens do Regime de Partilha, o fato de o Estado poder controlar o ritmo da produção, de exportação de petróleo e gás e de poder planejar o setor como uma engrenagem de sua política industrial mais integrada.

*A Petrobrás de hoje está longe de ser a empresa criada por Getúlio Vargas em 1953. A atual Petrobrás tem cerca de 35% de seu capital negociado na Bolsa de Nova York...*

Se aprovado o projeto de lei de José Serra, apenas grandes empresas, possuidoras de tecnologia, virão participar dos leilões para concessão de novos blocos. O regime de partilha deixará de existir.

Com relação à soberania nacional, a importância já foi maior e hoje é apenas relativa. A soberania nacional tem a ver com a inviolabilidade de nossas fronteiras terrestres, de nosso litoral e de nosso espaço aéreo. Já há combustíveis alternativos aos derivados de petróleo para os veículos de transporte de tropas e blindados – os biocombustíveis. Há também a energia nuclear para o acionamento de submarinos e outras embarcações militares. Apenas os aviões ainda dependem de um derivado de petróleo, o QAV-1.

No que tange à geopolítica do petróleo, os reservatórios do pré-sal são importantes, mas não são maiores que os da Arábia Saudita, Irã, Venezuela e outros. O petróleo desses países está em terra seca, a 300 ou 400 metros de profundidade. Assim, não se pode compa-

rar o custo de produção nesses países com os do pré-sal, a 8.000 ou 9.000 mil metros de profundidade.

A participação obrigatória de 30% da Petrobrás na exploração dos campos do pré-sal é um bom negócio para suas parceiras. Poucas empresas têm tecnologia e pessoal habilitado para a exploração desses campos. Assim, é preferível pagar à Petrobrás por esse serviço.

## **CN: Em função de prejuízos contrai-dos recentemente pela Petrobrás, o senhor acredita que a venda de ativos é uma solução correta adotada pela atual direção da estatal?**

**APN:** A venda de ativos significa, em outras palavras, privatização e privatização de negócios, especialmente os da Petrobrás, sempre foi um mau negócio. Privatizar implica em concentrar

riqueza.

## **CN: Pode nos falar da importância da Petrobrás para a engenharia nacional, bem como sobre os reflexos negativos para a empregabilidade dos petroleiros com a quebra de empresas prestadoras de serviços à estatal, em função das denúncias na Lava Jato?**

**APN:** A Petrobrás, em especial seu setor de Exploração & Produção, foi pioneira na demanda de muitos bens e serviços jamais demandados em qualquer parte do mundo. Assim, a Petrobrás por meio de seu Centro de Pesquisas e sua área de E&P, em parceria com universidades e empresas selecionadas iniciaram o desenvolvimento daqueles bens e serviços. Este processo promoveu a formação de engenheiros e técnicos em uma área até então virgem na engenharia. A seguir, durante a fabricação ou prestação dos serviços, centenas de milhares de novos empregos foram criados. Hoje, este processo está interrompido. Empresas criadas para atender esta demanda perderam seu maior cliente.

## **CN: Gostaria de acrescentar outras questões?**

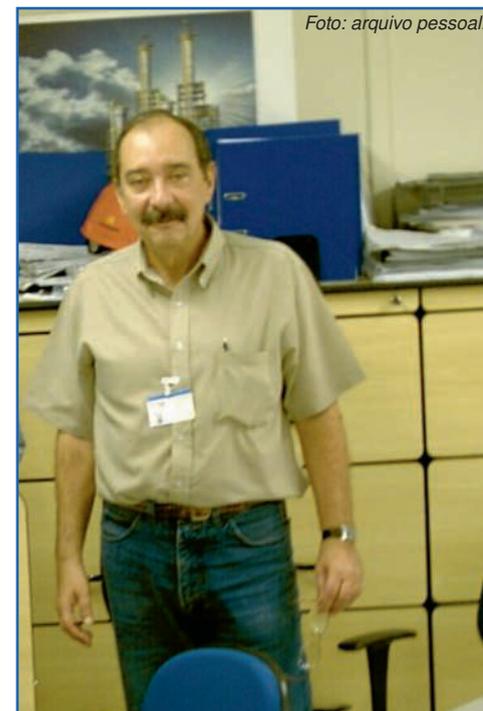


Foto: arquivo pessoal.

**APN:** A Petrobrás tem todos os recursos para se tornar uma empresa de energia de fato, fontes de energia alternativas. O petróleo, o gás e o carvão são chamados "fontes de energia suja". A Petrobrás precisa sair desse meio. Quase 70% dos derivados que uma empresa de petróleo produz destina-se a mover os superados motores de combustão interna – a gasolina e a diesel – que comprometem a mobilidade nas cidades e sujam o ar com partículas causadoras de problemas pulmonares, inclusive o câncer.

Outro dado importante: a Petrobrás de hoje está longe de ser a empresa criada por Getúlio Vargas em 1953. A atual Petrobrás tem cerca de 35% de seu capital negociado na Bolsa de Nova York e esta parcela de seu capital pertence a grupos especulativos que remetem sua parte nos lucros para fora do Brasil. Alguns desses grupos, inclusive, estão acionando a Petrobrás na justiça dos EUA por perdas recentes em meio ao confuso quadro de corrupção que envolveu a empresa. Defender a Petrobrás, com seu atual perfil de acionistas, importa também em defender esses grupos.



### Desastres ambientais no Brasil (I)

O editor da revista ComCiência, edição 176 (março/2016), Carlos Vogt, lembrou que, passados quatro meses do desastre provocado pela empresa Samarco em Mariana (MG), “não se tem ainda a medida completa das terríveis consequências que acarretou, está acarretando e vai acarretar para a vida e para o meio ambiente, por quilômetros e quilômetros da extensão de sua rota e de suas adjacências”. O Distrito de Bento Rodrigues, por exemplo, foi totalmente destruído, vidas interrompidas, transformação do rio Doce em rio de lama (e espalhada pelo litoral do Espírito Santo). Vogt sublinha que a dimensão da contaminação da vida pelos rejeitos da mineração “é tão despropositadamente grande que só de pensá-la sob a ótica da responsabilidade da empresa mineradora causa calafrios ao próprio pensamento do tamanho da irresponsabilidade que acompanha o tamanho do desastre”.



### Desastres ambientais no Brasil (II)

Vogt resgatou que no Brasil, há outros desastres que “trazem também a marca da irresponsabilidade de agentes causadores que, na maioria dos casos, não seguiram ou negligenciaram os protocolos de precaução que deveriam orientar a conduta ética e pragmática das empresas e instituições envolvidas”. São: em 1984, do incêndio da Vila Socó, em Cubatão (SP), do Césio 137, em Goiânia (GO) em 1987, do vazamento de óleo na Baía de Guanabara (RJ), em 2000, das chuvas da região serrana do Rio de Janeiro (RJ), em 2011, e do vazamento de óleo na Bacia de Campos (RJ), no mesmo ano.

\*\*\*

O desastre em Mariana (MG), ocasionado pelo rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, ocorrido em novembro de 2015, é considerado o maior desastre ambiental do Brasil. A catástrofe provocou uma onda de rejeitos que matou pelo menos 17 pessoas, provocando a perda da biodiversidade ao longo de 663 km de rios.

Fontes: ComCiência. Foto: Agência Brasil.

# Perdemos Umberto Eco

José Moutinho\*

O mundo (a quem tanto se esforçara em desvendar, caminhar por inúmeros labirintos e códigos), perde mais um grande professor, escritor, intelectual, entre tantas outras qualidades: Umberto Eco. O Planeta começou a conhecê-lo a partir do lançamento, em 1980, do seu primeiro (e meteórico) romance *O nome da rosa*, que vendeu milhões exemplares e resultou num magnífico filme de mesmo título, do cineasta Jean-Jacques Annaud (1986); obra recorrente nas academias até hoje. E Eco não ficou por aí, emplacou outras grandes publicações, como *O pêndulo de Foucault* (1989), *Os limites da interpretação* (1995), entre outras na década de 1990.

O modesto jornalista aqui, com muito prazer, poderia discorrer mais sobre este admirável escritor e professor universitário italiano, mas o espaço recomenda texto sintético. Estou com a sensação de quem perdeu um familiar (de sangue), mas na verdade milhões de pessoas pelo mundo afora devem estar com esse sentimento, certamente. Poucos escritores entraram tanto em nossas vidas, nos lares, universidades e escolas, como Eco. Não nascem pessoas assim todos os dias.

Essa vida é incrível conosco, por suas inúmeras surpresas (alegres e tristes). Quando do noticiário de que o insigne italiano havia nos deixado, a 10/3/2016, ainda estavam cuidadosamente repousados na minha mesa e numa caixa plástica (ao lado do meu computador) as obras *O nome da rosa* (BestBolso, com a

nova ortografia da língua portuguesa), *O segundo diário mínimo* (1994), *A ilha do dia anterior* (1995), *A misteriosa chama da rainha Loana* (2005), ... *não contem com o fim do livro* (que escreveu com Jean-Claude Carrière, publicado em 2010), além do *Como se faz uma tese* (1977) e *Umberto Eco: o labirinto do mundo – uma biografia intelectual* (1998), de Daniel Salvatore Schiffer. Esta última obra é imperdível para quem quiser se aprofundar sobre a vida e obra do grande professor. Viram que estou com o desafio maravilhoso de “devorar” tais obras, algumas já o fiz, mas mere-

**Daniel Schiffer nos lembra uma definição do grande historiador Jacques Le Goff sobre Eco: “... Goff diz, de maneira muito adequada, que [Eco] é ‘fatalmente medieval e terrivelmente moderno’”**

cem releituras.

Quem está estudando História, por exemplo, terá o prazer da tarefa de dissecar *O nome da rosa* (e o filme), o pensamento de São Tomás de Aquino, em função da profunda pesquisa empreendida por Eco sobre a Idade Média.

Os historiadores se debruçam em desvendar as continuidades e mudanças nas sociedades. Na contemporaneidade, certamente, há permanências culturais oriundas da Idade Média. Eco via por aí, portanto sua paixão em estudar o referido período histórico.

O medieval foi classificado, erroneamente, pelos iluministas, como “idade das trevas”. Por exemplo, ainda que na tentativa de manipular o conhecimento da Antiguidade, em especial dos gregos, a Igreja Católica, na Idade Média, recupe-



rou inúmeras obras que contribuíram para a configuração cultural da Modernidade. Ainda que um privilégio de poucos, foi no medieval que se instalaram as primeiras Universidades, a partir do século XIII. Logo, só por esses exemplos (há vários), não se pode classificar os mil anos medievais (séculos V a XV) como “idade das trevas”.

Para finalizar, não poderia deixar de citar Daniel Schiffer, que nos lembra uma definição do grande historiador Jacques Le Goff sobre Eco: “... Goff diz, de maneira muito adequada, que [Eco] é ‘fatalmente medieval e terrivelmente moderno’”.

Disse Goff (na citada obra de Schiffer): “Sua obra e seu ensino universitários têm como primeiro objeto a Idade Média: filosofia, teologia, estética medievais: foi portanto com muita maturidade que o medievalista Eco tornou-se o semiótico Eco, pois qual cultura foi mais um sistema de signos senão o pensamento e a cultura medievais?”.

Custo acreditar que Eco partiu, assim como outros influentes escritores com quem dialogamos no dia a dia. Mas continuemos. E mais do que nunca, prossigamos nos estudos da contribuição de Umberto Eco e suas ideias.

\*Jornalista.

Foto: eriginalbooks.net



### Seus dados estão atualizados na Conape?



Você, associado/a, já parou para pensar se seus dados estão atualizados na Conape?

Avalie, pois só você e seus familiares poderão informar à sua entidade as alterações ocorridas recentemente (como mudança de endereço, de telefones, entre outros). É muito importante mantê-los atualizados. Assim a Conape poderá estabelecer contatos efetivos, inclusive em casos de urgência.



## Sumário financeiro - 2016

Receitas	Jan	Fev	Mar	SEMESTRE
Contribuição Associativa	75.808,05	77.166,08	76.840,04	229.814,17
<b>Despesas</b>				
	Jan	Fev	Mar	SEMESTRE
Condomínio, IPTU e Taxa de Incêndio	11.005,11	7.294,31	7.007,27	25.306,69
Serviços Prestados e Manutenção	5.665,43	5.050,72	7.183,72	17.899,87
Pessoal - Encargos	45.570,10	47.341,64	45.161,79	138.073,53
Seguro Funeral	4.974,12	4.968,58	4.963,14	14.905,84
Tarifas Postais	2.510,55	2.573,80	1.771,53	6.855,88
Telefone	1.492,54	1.607,29	1.970,72	5.070,55
Impostos e Taxas	2.425,42	3.608,44	2.895,57	8.929,43
Despesas com Viagens	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições a Entidades	661,00	834,00	661,00	2.156,00
Jornal	2.590,00	1.140,00	2.590,00	6.320,00
Bônus e Brindes para Associados	1.200,00	1.680,00	1.360,00	4.240,00
Pecúlio Familiar	2.000,00	4.000,00	2.000,00	8.000,00
Despesas Diversas	8.801,99	7.657,74	8.408,41	24.868,14
Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>88.896,26</b>	<b>87.756,52</b>	<b>85.973,15</b>	<b>262.625,93</b>
<b>Superavit /- Déficit</b>	<b>-13.088,21</b>	<b>-10.590,44</b>	<b>-9.133,11</b>	
<b>Superavit /-Déficit Acumulado</b>	<b>-13.088,21</b>	<b>-23.678,65</b>	<b>-32.811,76</b>	

## Assistência Social - 2016

SERVIÇO PREVIDENCIÁRIO			
Descrição	Jan	Fev	Mar
Encerramento de Benefício / Pagamento de Resíduo		1	2
Extrato Previdenciário	25	16	53
Orientação Previdenciária	5	5	14
Requerimento de Aposentadorias			
Requerimento de Pensão	1	1	
Requerimento de Revisão/Recurso			
Outros Assuntos	14	17	14
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>40</b>	<b>83</b>
PLANO FUNERAL			
Descrição	Jan	Fev	Mar
Exclusão	3	4	2
Inclusão	2	3	5
Reembolso Plano Funeral	1	2	2
Outros Assuntos	7	6	8
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>17</b>
ATENDIMENTO SOCIAL			
Descrição	Jan	Fev	Mar
Acompanhamento de Associados Doentes	26	9	8
Atendimento Social		1	
Contato AMS/Petrobrás	4	7	6
Orientações Diversas	51	51	76
Visita Domiciliar/Hospitalar			
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>68</b>	<b>90</b>

## Atendimento - 2016

Ministério do Planejamento, AMS e Petrobrás			
Descrição	Jan	Fev	Mar
Troca de Endereço	3	4	2
Requerimento de Habilitação (MP e AMS)	3	2	0
Comprovante de Rendimento para IR (MP e AMS)	0	6	12
Informações de Óbito	2	0	1
Solicitação e Negociações de boleto AMS	7	8	20
Informação de reembolso e atualização de conta (AMS)	10	3	6
Portaria Publicada (MP)	0	1	
Pedido de declaração Petrobrás	0	0	3
Informação sobre Benefício Farmácia	15	0	0
Informações e orientações diversas (PLR, salário, AMS)	20	25	18
Troca de Conta bancária	2	2	3
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>51</b>	<b>65</b>



## Modernização do sítio conape.org.br

A Conape contratou a empresa AQF Sistemas, que está preparando (em fase avançada) o novo espaço da Conape na web. Muito breve teremos um veículo moderno e ágil de comunicação (na Internet) com os/as nossos/as Associados/as. Agradecemos a compreensão de todos/as.



# Entre na batalha contra o mosquito *Aedes aegypti*!

A partir desta edição de **Conape Notícias** divulgaremos a campanha nacional contra o mosquito *Aedes aegypti*, que transmite os vírus "zika", "chikungunya" e do "dengue". É uma campanha da maior importância para proteção de todas as famílias de brasileiros. Mas não só no Brasil, o vírus "zika" está atingido diversos países nas Américas e noutros continentes, são cerca de 25 nações, segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde). Entre na campanha!

## Vai viajar? Saiba como proteger a sua casa e evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*



Arte: www.saude.gov.br

## Governo anuncia a liberação de R\$ 1,2 bilhão para pesquisa e combate ao *Aedes aegypti*

O Governo Federal anunciou, a 23/3, a liberação de cerca de R\$ 1,2 bilhão para investimento em pesquisas e ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, Zika e chikungunya. Foram anunciados, também, R\$ 649 milhões para ações do Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes aegypti* e à Microcefalia até 2018.

De acordo com a presidente Dilma Rousseff, a esse valor serão somados outros R\$ 550 milhões em crédito que serão disponibilizados para desenvolvimento, produção e comercialização de novas tecnologias. Os R\$ 550 milhões serão ofertados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes).

O ministro da Saúde, Marcelo Castro, anunciou o lançamento de edital para liberar R\$ 20 milhões em prol de projetos contra o mosquito e as doenças por ele transmitidas. Os recursos poderão ser solicitados por todo e qualquer pesquisador do país.

(Com Agência Brasil)

## Benefício Farmácia: Decisão do TCU manda suspender contrato com a empresa ePharma

Decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), recebida em 14/4 pela Petrobrás, determinou a suspensão do contrato com a empresa ePharma, nova operadora do Benefício Farmácia. Com isso, também fica adiado o início da operação do benefício com a ePharma, que estava programado para 18/4/16.

A Petrobrás informou que está avaliando as medidas cabíveis e tomará todas providências necessárias para iniciar a operação o mais rápido possível.

As orientações sobre Delivery de medicamentos e reembolsos, até que se inicie a nova operação, continuam as mesmas publicadas em **Conape Notícias** nº 27 (nov-dez/2015).

(Com informações da AMS/Petrobrás - 14/4/16)



A Conape está pronta para esclarecer mais detalhes sobre o Benefício Farmácia: 21 2262-2945 ou 0800 095 9249



## Evite o bloqueio de acesso ao Sigepe

Aconselhamos fortemente que o/a Associado/a da Conape não tente a terceira digitação da senha de acesso ao Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe), caso não consiga lembrar da mesma. Tentou a segunda vez, não conseguiu? Pare e entre em contato com a Conape.

- **Evite o travamento do seu acesso.**
- **Confira com cuidado seus dados.**
- **Não fique na dúvida, fale com a Conape.**



## Parabéns aos aniversariantes do bimestre

Prezados(as) Associados(as) aniversariantes, a Conape deseja muita saúde, paz e alegria, extensivo aos seus familiares.

### Março

02/03 - Arizete Furtado de Almeida	15/03 - Altair da Trindade Ferreira
07/03 - Aquiles Ferrari	15/03 - Carlos Alberto Martins
07/03 - Dante Altieri	17/03 - Marlene dos Santos Araújo
07/03 - Zenaide Galvão Vieira	17/03 - Neide Nogueira Ferreira Leite
07/03 - Yvone Diogenes Parente Coelho	18/03 - Maria de Lourdes Baia
07/03 - Maria Lúcia Silva	20/03 - Eurípedes Palazzo Silva
10/03 - Antonio Costa Filho	20/03 - Regina Binotti Vecedomini
10/03 - Irene Sant Anna de Araújo	22/03 - Wilson de Souza Carvalho
11/03 - Carlos Augusto Dauszacker Brandão	23/03 - Seledom Archanja de Oliveira
11/03 - Kivia Marisa Maia	25/03 - Maria de Fatima Mendonça de Souza
12/03 - Farid Spitti	26/03 - Elisa Maria Basson Caldas Queiroz
13/03 - Odilene Maria da Costa Pinheiro	26/03 - Joselia Silva Machado
13/03 - Victor Medeiros do Paço	28/03 - Mário Bezerra Pontes
14/03 - Celso Torres Ribeiro	31/03 - Antônio Rosendo da Silva

### Abril

03/04 - Manoel Azevedo	15/04 - Idinea Nicacio da Silva
05/04 - Catia Albuquerque de Jesus	16/04 - Adir Costa Santiago
06/04 - Elza Monteiro de Mattos	17/04 - Antonio Ferreira Nunes Junior
06/04 - Otaviano Gonçalves	18/04 - Nilton Alves da Silva
08/04 - Carlos Alberto da Silva	19/04 - Roberto Leone Caielli
08/04 - Enedina Silvano Magalhães	20/04 - Autair Andrade de Queiroz
08/04 - Marina Gomes Jacinto	20/04 - Maria Antônia dos Santos
10/04 - Maria José de Almeida	21/04 - Ricardo Luz Konder
12/04 - Dyrce Ferreira Conforto	23/04 - Nivia Maria B. Dutra da Silveira
12/04 - Ione Gomes de Oliveira Garbes	25/04 - Milton da Costa Oliveira
13/04 - Ernesto Ribeiro Netto	25/04 - José do Patrocínio Moraes
14/04 - Josias Jacintho Muniz	26/04 - Sílvia Gyuru Konder
15/04 - Adelino Ribeiro Chaves	28/04 - Euclides Sobreira Zuazo



**Urgências**  
21 98868-0959  
21 2595-0385



21 2262-2945  
0800 095 9249

## Uma história de amor (II)

Há, há... É muito sublime sentir-me o mais feliz de todos, Eu não acreditava em histórias de carochinha e, eis que Deus presenteou-me com você, que tenho a certeza de Tratar-se de um conto de fadas, pois és minha princesa enviada pelos deuses.

Diante de minha convicção e confissão, fico totalmente Desprovido das vaidades de um homem digno, forte, com

Um caminho repleto de vitórias.

Despojado até de minha convicção de homem machão, de repressor,

Ditador, que carregam na bagagem da vida a maioria dos homens.

Acredite, mulher amada, essência de raro perfume que Causa inveja as mais lindas das flores que Deus criou nesse Universo.

Conturbado nos dias do cotidiano, nas transformações das culturas, do

Recente neoliberalismo, das guerras e das ânsias do poder, das

Fortunas e das riquezas, enfim, que só servem para o consumismo

De coisas materiais e quem sabe, se não são fúteis?

Tenhas a certeza, ninguém poderá comprar o amor nem tampouco a felicidade.

O prazer, as delícias e o caminho que te oferece este homem,

Que certamente poderá ser teu companheiro fiel,

O escudeiro de tua segurança, escravo dos teus mínimos desejos,

Homem das tuas horas de alegrias e tristezas,

Guardião e confessor dos teus mais secretos segredos.

Prometo-te construir o mais formoso dos jardins, para

De mãos dadas caminharmos um no caminho do outro e,

Com certeza, chorarás de alegria por conta deste puro Amor que guardo na alma e no coração.

E ainda assim se verteres lágrimas, te acolherei em meus braços e,

Aos teus ouvidos num sussurro te confessarei,

Perdão mulher querida, chorar as tuas lágrimas chorar não sei.

(Celso Ribeiro)

**Contribua no débito automático**

Ganhe mais tempo para fazer o que gosta. Curta a vida. Use o débito automático de seu banco para contribuir com a Conape. É seguro, prático, rápido e confortável. Ligue para a Conape e saiba mais sobre como fazê-lo.

## Contem com os funcionários da Conape!



Prezados/as Associados/as,

Os funcionários da Conape têm muita alegria e prazer em ajudálos/as a sanar dúvidas, na apresentação de soluções, bem como em resolver demandas que (por algum motivo) fogem ao alcance de uma parcela dos/as integrantes do nosso quadro de Associados/as.

Entretanto, em alguns casos, encontramos dificuldades (alheia a nós) que nos impede de resolver algumas demandas solicitadas. Rogamos pela compreensão de todos/as, pois tais dificuldades são iguais as encontradas pelos/as Conapeanos/as. Ou seja, dependemos de órgãos públicos, entre outras instituições, para resolver algumas questões.

Contem com os funcionários da Conape, que estão sempre dispostos a ajudálos/as!



# Divirta-se

Um mosquito não é mais forte que um país inteiro.  
Mobilize sua família e elimine a água parada.

Procure as palavras que identificam os possíveis **criadouros** do Aedes e nos conte quais você achou



G	D	R	C	H	J	K	O	P	R	E	N	A	B	C
O	C	A	A	D	F	S	L	N	T	B	L	R	T	V
H	S	B	I	R	G	P	I	L	C	I	S	B	S	E
P	M	P	X	P	F	L	X	R	C	A	L	H	A	D
I	S	I	A	O	P	L	O	N	H	I	C	O	C	L
X	R	S	D	Z	E	V	A	N	T	S	O	U	O	G
O	E	C	A	L	X	P	B	A	Q	G	H	E	P	A
A	N	I	G	S	Z	U	L	I	X	P	C	P	L	R
V	J	N	U	T	U	R	Ç	K	P	E	O	I	A	R
C	R	A	A	V	L	M	A	E	S	R	J	S	S	A
E	O	T	Ç	R	P	C	B	U	L	H	T	P	T	F
U	V	A	S	O	D	E	P	L	A	N	T	A	I	A
Z	P	R	N	H	E	I	J	C	D	O	L	M	C	J
G	N	A	N	Q	U	L	R	R	A	F	A	H	O	U
F	E	B	R	Q	J	H	S	N	R	A	L	O	H	A
L	U	M	O	I	R	Ç	K	E	A	M	N	U	L	R
R	V	A	S	I	L	H	A	D	E	A	G	U	A	O
I	D	C	F	A	Q	M	U	L	R	S	O	C	S	T
S	E	T	N	Ç	K	E	C	L	H	A	E	T	R	H

DICA

No jogo existem **10 criadouros** do mosquito Aedes aegypti



## Desafio contra o Aedes aegypti

Que tal caçar as palavras e refletir sobre a sua contribuição no combate ao mosquito Aedes aegypti? Já tem tomado providências, em sua casa, para evitar os criadouros de larvas desse mosquito? O jogo é uma proposta do Ministério da Saúde. **Disque 136** para mais informações.

Fonte: <http://www.saude.gov.br>  
Acesso: 22/02/2016.

### Faixa Livre

Agora na  
Rádio Livre

1440 kHz (AM-Rio)  
Das 9h às 10h27

A Conape recomenda a todos ouvir.



## Expediente

Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | Desde 1979, em defesa dos petroleiros anistiados

**Presidente:** Abelardo Rosa Santos

**1º Vice-Presidente:** Antonio Carlos Klaes Fontes | **2º Vice-Presidente:** Wilson Souza de Carvalho | **3º Vice-Presidente:** Ina Soares Lutterbach

**Diretores:** Idinéa Nicacio da Silva | Márcia da Silva Guimarães | Newton de Almeida Menezes

**Suplentes:** Antonio Luiz Olivieri Pereira | Marly Gomes de Andrade | Xerxes Affonso Campos

**Conselho-Fiscal:** Aquiles Ferrari | Carlos Olimpio de Almeida Alves | Francisco Silva Canavarro

**Suplentes:** Luiz Carlos Natal | Francisco Soriano de Souza Nunes

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ).

**Remetente:** Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correio eletrônico: [conape@conape.org.br](mailto:conape@conape.org.br) | [www.conape.org.br](http://www.conape.org.br)

*As opiniões emitidas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.*

Edição fechada em 19/4/2016.